

**1 - IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome do Produto:</b>	<b>MIXLUB GM02</b>
<b>Descrição do produto:</b>	Graxa Lubrificante Mineral com MoS2
<b>Uso intencionado:</b>	Lubrificação para rolamentos de motores elétricos e mancais médios e altas rotações. Rolamentos de cubos de rodas e homocinéticas. Resistente a altas cargas, choques mecânicos, lavagem por água. Teste Four Ball > 450 kg. Faixa de temperatura de trabalho: -30 a 150 °C
<b>Nome da Empresa:</b>	<b>SPECIALMIX INDUSTRIAL LTDA.</b>
<b>Endereço:</b>	Rua Antônio Zielonka, 1125, CEP 83323-210 – Pinhais – PR.
<b>Telefone da Empresa:</b>	(41) 3375 4500 - <b>E-mail:</b> specialmix@specialmix.com.br

**2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

<b>Classificação de perigo do produto:</b>	Sensibilização à pele- Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 4. Perigo por aspiração – Categoria 2. Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5.
<b>Sistema de classificação utilizado:</b>	Norma ABNT-NBR 14725-2:2014 – Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** Tóxico aos organismos aquáticos.

**ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM**

**Pictogramas:**



**Palavra de advertência:** ATENÇÃO

<b>Frases de perigo:</b>	Pode provocar uma reação alérgica na pele. Pode ser nocivo se ingerido Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos..
<b>Frases de precaução:</b>	Mantenha fora do alcance de crianças. Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/ superfícies quentes. – Não fume. Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Evite a liberação para meio ambiente. Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. EM CASO DE IRRITAÇÃO ou erupção cutânea: Consulte um médico. EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

**3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES****MISTURA**

**Natureza química:** Graxa a base de óleos minerais de petróleo com espessante de sabão de Lítio e aditivos.

**Nome químico comum ou genérico:** NA

**Ingredientes que contribuem para o perigo:**

Óleo mineral –	CAS 64741-88-4 -	% 75,0 – 95,0
Alquil ditiofosfato de zinco	CAS 68649-42-3 -	% 0,1 – 0,5
Hidróxido de Lítio –	CAS 1310-65-2 -	% 0,5 – 2,00
Ácido 12 hidróxi esteárico-	CAS 106-14-9 -	% 0,3 – 1,5
Bissulfeto de Molibdênio	CAS 7439-98-7	% 2,0 – 5,0

**4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

**Inalação:** Levar o acidentado para onde haja ar fresco. Se o efeito persistir procurar atendimento médico.

**Contato com a pele:** Lavar com água e sabão.

**Contato com os olhos:** Lavar com água em abundância. Se a irritação persistir, procurar assistência médica.

**Ingestão:** Enviar o acidentado imediatamente ao Centro de Intoxicações ou ao Serviço de Saúde mais próximo.

**Sintomas / efeitos mais importantes:** Não é esperado perigo agudo sob as condições normais de utilização.

**Notas para o médico:** Tratar sintomaticamente.

**5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

**Meios de extinção apropriados:** Apagar com extintor de pó químico seco, espuma, ou gás carbônico.

**Perigos específicos:** Produto combustível.

**Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros:** Equipamentos adequados, incluindo máscaras e cilindros de ar para respiração, no caso de incêndio em recintos fechados.

**Perigos específicos da combustão do produto químico:** Durante a queima ocorre a liberação de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e no caso de combustão incompleta pode ocorrer a formação e liberação de monóxido de carbono (CO).

**6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**Precauções Pessoais:** Isolar a área. Evitar o contato prolongado e excessivo do produto. Usar luvas de látex, borracha ou neoprene e/ou cremes do tipo proteção.

**Disposição:** Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente do local.

**Recuperação:** Para recuperação, o produto deve ser analisado quanto à contaminação.

**7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

**Precauções e Orientações para Manuseio Seguro:**

Pode ser manuseado normalmente.

Recomenda-se não ter contato prolongado com a pele; utilizar luvas de borracha, látex, neoprene ou outras. Utilizar espátulas para aplicação do produto. Recomenda-se após o trabalho lavar as mãos com água e sabão. Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

**Condições de armazenamento:**

Locais cobertos e com ventilação adequada. Evitar incidência direta do sol e fontes de calor.

**Materiais seguros para embalagens:** Embalagem original

**8 - CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**Parâmetros de controle específicos:** Limite de exposição ocupacional: 5 mg/m<sup>3</sup>.

**Medidas de controle de engenharia:** O uso de ventilação ou exaustão forçada é recomendado quando o produto for utilizado em espaços confinados, aquecidos ou quando houver formação de névoas.

**Equipamentos de proteção individual apropriados.**

**Proteção respiratória:** Dispensável se utilizado em locais ventilados.

**Proteção das mãos:** Usar luvas de látex.

**Proteção dos olhos:** Utilizar óculos de segurança.

**Proteção da pele e do corpo:** Usar uniforme normal, avental impermeável e sapatos fechados.

**Medidas de higiene:** Normais.

**9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

**Estado físico:** Pastosa, de consistência macia.

**Cor:** Azul.

**Odor:** Característico

**Ponto de ebulição:** N.A.

**Ponto de fusão °C:** N.A.

**Ponto de fulgor:** Do fluido de formulação 230 °C

**Faixa de destilação:** N.A.

**Ponto de congelamento:** < -30 °C.

**Densidade (20°C/4°C):** 0,09 g/cm<sup>3</sup>.

**Solubilidade:** Total ou parcialmente solúvel em solventes orgânicos.

**10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**Estabilidade e reatividade:** Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

**Possibilidade de reações perigosas:** Produto pouco reativo. Não ocorrem.

**Condições a serem evitadas** Fontes de calor e ignição.

**Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes fortes.

**Produtos perigosos da decomposição:** A combustão normal produz dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e vapor d'água, a combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO). Pode haver liberação de sul feto de hidrogênio, aldeídos e cetonas durante a combustão do produto.

### 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Toxicidade aguda:**

DL 50 (coelho) > 2.000mg/Kg. Praticamente não tóxico.

DL 50 (rato) > 5.000mg/Kg. Praticamente não tóxico.

**Corrosão/irritação à pele:**

Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento.

**Lesões oculares graves/ irritação ocular:**

Draize) Acredita-se que é <15,0/1,10 (coelho) nenhum efeito apreciável. Pode causar irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário.

**Sensibilização respiratória ou à pele:**

Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento podem causar desconforto ao nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.

**Mutagenicidade em células germinativas:**

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

**Carcinogenicidade:** Não disponível.

**Toxicidade à reprodução:** Não disponível.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:** Não disponível.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

O contato prolongado e repetido com a pele pode agravar uma dermatite já existente

**Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

### 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto**

**Ecotoxicidade:** Aguda: LL50 (96 h) - peixe (O. mykiss) > 5.000 mg/L. (método: óleo disperso em água).

Barbieri et al, 1993.

Crônica: NOEL (limite de efeito não observado) – peixe (P. promelas) > 5.000 mg/L. (método: EPA 1000.0 / óleo disperso em água).

Parâmetros observados: reprodução e sobrevivência. Barbieri et al, 1993. –

Efeitos sobre organismos aquáticos: Considera-se que não representa um perigo em longo prazo para o ambiente aquático.

**Persistência e degradabilidade:** Teste modificado OECD 301B (Sturm): 23 %.

**Potencial bioacumulativo:** Não possui.

**Mobilidade no solo:** Devido ao seu estado físico e grau de viscosidade não se espera mobilidade significativa no solo. Porém em virtude da baixa solubilidade e consistência, a dispersão em água pode ocorrer em função do movimento do curso d'água.

**Outros efeitos adversos:** Em grandes quantidades pode causar poluição.

### 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

### 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**Regulamentações nacionais e internacionais**

**Terrestre**

Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

**Hidroviário**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

**Aéreo**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

**Número ONU:**

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais

**15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES****Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

**16 - OUTRAS INFORMAÇÕES****Legendas e abreviaturas:**

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

**CAS** – Chemical Abstracts Service

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**SCBA** – Self Contained Breathing Apparatus

**TLV** – Threshold Limit Value

**TWA** – Time Weighted Average

**Referências bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®:

Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and

Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.